

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
CAMPUS VALENÇA

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às dez horas e nove minutos, na sala 3 do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – *Campus* Valença, localizado na rua Voluntários da Pátria nº 30, bairro Belo Horizonte, reuniu-se o Conselho do *Campus* sob a presidência do professor Fabiano Alves de Oliveira – Diretor da Unidade, contando com a presença dos conselheiros: Elton Luis dos Santos Gomes – gerente acadêmico, Helio Jorge Gavinho – gerente administrativo, Allan Fonseca da Silva – coordenador da Graduação em Engenharia de Alimentos, Andrea Rosane da Silva – coordenadora do curso Técnico de Química, Dyego de Oliveira Arruda – coordenador da Graduação em Administração, Gaspar Dias Monteiro Ramos – coordenador do curso Técnico de Alimentos, Bárbara Romeika Rodrigues Marques – coordenadora do curso de Ensino Médio, Camila Silva Pinho – representante dos técnicos-administrativos, Dante Donizeti Pereira – representante dos docentes, Kelly de Carvalho Teixeira – representante dos docentes, Thayana de Melo dos Reis – representante dos discentes de pós-graduação, Raissa Luana de Almeida dos Santos – representante dos discentes de graduação, Pedro Lucas Rodrigues – representante dos discentes de nível médio e técnico. O conselheiro Wallace Alves Paixão Luiz – representante dos técnicos-administrativos justificou sua ausência. Como convidados participaram os docentes Alexandre Matos Drumond e Felipe Rabelo Couto. Iniciando a sessão, o presidente do Conselho, Fabiano, apresentou o roteiro dos trabalhos, constando da ordem do dia os seguintes itens: 1 - Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Criação da Empresa Júnior; 3 - Recuperação nos cursos integrados; 4 - Calendário de Reuniões CONPUS 2016; 5 - Avaliação sobre criação de normas para processos de redistribuição de servidores; 6 - Avaliação de processo de redistribuição do professor Felipe Rabelo Couto; 7 - Proposta de reestruturação dos cursos integrados; 8 - *Outros assuntos*. Após a leitura do roteiro, o Diretor Fabiano solicitou a opinião dos conselheiros sobre a ata da reunião anterior enviada por e-mail, sendo aprovada por unanimidade, sem emendas. Como segundo ponto da pauta a aluna Raissa e o professor Alexandre apresentaram o Movimento Empresa Júnior que tem um cunho multidisciplinar no Campus Valença e que, a princípio, envolveria as graduação em Administração e Engenharia de Alimentos. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos e com



fins educacionais, formada exclusivamente por alunos e com auxílio de professores, com o objetivo de estimular o empreendedorismo, aproximar a instituição das empresas e prestar serviços que promovam melhorias para a sociedade. As vantagens seriam publicidade, estreitar elo sociedade-acadêmico, adaptar conceitos de sala de aula para a prática, oferecer projetos a custos inferiores e com qualidade, além de dar oportunidade aos estudantes de ter uma vivência profissional antes de sair para o mercado de trabalho. A discente Raíssa falou que tem tido incentivo do CEFET Jr e Ônix Jr. para montar a empresa e que com o apoio da direção já conseguiram espaço físico no 2º andar, ocupando a antiga sala do Gerente Administrativo. A ideia é que a empresa possa prestar consultoria a empresas da cidade e região, se mantenha financeiramente adquirindo matérias de escritório e remunerando seus consultores e que, futuramente, possa investir em seus próprios membros com cursos, participação em encontros, entre outros. Os professores participantes do conselho levantaram a possibilidade do Movimento Empresa Jr. também integrar alunos do ensino médio técnico, possibilidade que é bem vista pelos fundadores e será estudada por se tratarem de membros menores de idade. Também falaram da divulgação para o maior número possível de professores do Campus através de uma reunião no começo de 2016. O professor Alexandre ponderou sobre a dificuldade em relação a conhecimento dos membros, pois os alunos ainda não passaram por todos os períodos e disciplinas da faculdade, sugerindo que sejam realizados treinamento em cada área do conhecimento. Item 3 – Recuperação dos cursos integrados, defendido pela pedagoga Camila. Ela relatou que atualmente é oferecido apenas uma recuperação parcial no meio do ano (primeiro semestre) e que é previsto em lei que possa acontecer uma reavaliação paralela, acompanhada de uma recuperação parcial em cada um dos bimestres. Desta forma, o aluno seria acompanhado durante todo o ano, tendo oportunidade de recuperar suas notas bimestralmente. Esta recuperação deve ser ofertada em contraturno ao período de aulas, sendo registrada e acompanhada pelos professores e sem, no entanto, ser obrigatória a frequência dos alunos. Foi levantada a preocupação com espaço físico, o que o Diretor respondeu dizendo que o horário de aulas regular será sempre prioridade. Os conselheiros ficaram de analisar como esta recuperação conta pontos na RAD, pois não conta como carga horária de aulas. Outro questionamento foi quanto à possibilidade desta recuperação acontecer na modalidade à distância e também na forma de estudo dirigido, proposta a ser pesquisada junto a departamento responsável no CEFET Maracanã. Os professores do conselho relataram a dificuldade do registro de substituição de notas no diário de classe, já que o sistema não acompanha as mudanças no ensino e a alteração fica apenas na forma de justificativas e anexos, como as atas do Conselho de Classe. Neste caso, proporam um espaço específico



no diário para as substituições de notas, com fácil e rápida visualização. A reavaliação paralela seguida de recuperação parcial bimestral foi aprovada, exceto pelo voto do conselheiro Dyego, que se absteve. Estes questionamentos serão levados ao CEFET Maracanã. Item 4 - Calendário de Reuniões CONPUS 2016. O diretor do Campus disse que o regimento propõe reuniões ordinárias a cada dois meses e extraordinárias convocadas por iniciativa própria ou a requerimento de, no mínimo, 1/3 dos membros, com até sete dias de antecedência. Todos aprovaram por manter reuniões bimestrais, sendo a próxima votada e aprovada por 11 dos 13 membros presentes na reunião para acontecer antes do início das aulas, mas já em período de efetivo exercício, em 03 de fevereiro de 2016, às 10 horas. Na próxima reunião se elaborará os dias e horários das reuniões sucessivas. Item 5 - Avaliação sobre criação de normas para processos de redistribuição de servidores. Na reunião passada foi discutida a necessidade de criar normas para redistribuição e os conselheiros ficaram de trazer seus votos. Antes da votação foi debatido que a criação de um critério para os pedidos de redistribuição poderia trazer uma prerrogativa que não é do Campus, pois a Lei nº 8.112/90 aborda sobre redistribuição e não estipula critérios. O diretor Fabiano disse que o Diretor Geral é quem tem o poder de redistribuição, mas que, de maneira consultiva, busca sempre a opinião do Diretor de Campus e este, busca o posicionamento dos servidores através dos colegiados de curso e do próprio Conselho. Por unanimidade, foi votado que os pedidos de redistribuição serão analisados caso a caso, sem regras específicas, tendo que passar pelo parecer do colegiado, conselho e diretor. Ao fim desta votação foi levantada a possibilidade de estabelecer um teto para os pedidos de redistribuição anual, o que a maioria dos conselheiros votaram em não estipular um quantitativo. O professor Felipe, interessado no processo de redistribuição, foi convidado a se retirar da sala nas discussões iniciais, tendo voltado para expor seus argumentos sobre o próprio processo de redistribuição, posteriormente. - Item 6 - Avaliação de processo de redistribuição do docente Felipe Rabelo Couto, que defendeu sua posição. O servidor expôs a possibilidade de redistribuição para o instituto federal que será aberto na cidade de Belfort Roxo e que com a mudança estaria mais próximo de sua família e poderia contribuir com sua cidade natal. Ele também foi convidado por futuros servidores do IF de Belfort Roxo a contribuir na implantação do instituto, além de colaborar com produção cultural. Foi discutida a demora na vinda de professor substituto e a possibilidade do professor Felipe estar em sala até que o novo docente assuma o cargo. O professor Felipe expressou o compromisso de atuar no Campus Valença como colaborador ou professor visitante, se possível. A coordenadora Bárbara acha que a mudança de uma possível redistribuição ocorrerá em tempo hábil, pois tem-se poucas turmas e poucos tempos para a disciplina de História. No



entanto, informou que não existe um plano de contingência em relação ao tempo entre a saída do professor de História e o ingresso de um novo docente. A partir de votação a redistribuição do docente Felipe foi aprovada, exceto pela abstenção do professor Allan. A coordenadora Bárbara e o diretor Fabiano agradeceram pela brilhante contribuição que o professor Felipe prestou ao Campus. Item 7 - Proposta de reestruturação dos cursos integrados. Os docentes Bárbara, Andrea e Gaspar apresentaram a necessidade de conferir mais tempos para as disciplinas de Geografia e História, pois com a carga horária atual não é possível desenvolver todo o conteúdo previsto. Como não é possível aumentar a carga horária dos cursos integrados, a opção seria cortar tempos no eixo profissional, remodelando a grade e disponibilizando quatro tempos para Geografia e História. No eixo profissional de Química sairia a disciplina “Corrosão”, que passaria a ter seu conteúdo diluído em outras disciplinas e haveria a alteração na disciplina “Tratamento de águas e resíduos”, passando a ser oferecida no 4º ano e não no 2º, como acontece. Desta forma, manteria-se carga horária mínima de 1200 horas e seria disponibilizado dois créditos para o eixo básico. No eixo profissional de Alimentos seria excluída a disciplina “Legislação de alimentos e aditivos”, sendo seu conteúdo diluído em outras disciplinas, mantendo carga horária mínima de 1200 horas e seria disponibilizados dois créditos para o eixo básico. Todas estas alterações seriam possíveis com o curso em andamento, sem causar prejuízo ao curso e aos alunos. A partir de votação as modificações foram aprovadas, exceto pela abstenção do professor Dyego. 8 - *Outros assuntos*. O diretor Fabiano falou sobre a necessidade que tem sido debatida no CEFET Maracanã de repaginar os cursos técnicos. Os cursos mais enxutos trariam sustentabilidade financeira para instituição. Serão montados grupos de trabalho e a discussão será feita em 2016. Às doze horas e dezessete minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Fernanda dos Santos Rocha – Secretária do Gabinete, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do Conselho. Valença (RJ), 09 de dezembro de 2015.



10ª Reunião Ordinária do Conselho do Campus Valença de 2015 ³⁵
Valença, 09 de dezembro de 2015.

Fabiano Alves de Oliveira

Kelly de Carvalho Fechine

Dante Donizeti Pereira

Andrea Rosane da Silva

Carlos Dias Fontes Ramos

Camila Silva Pinho

Diego de Oliveira Amada

Lucas Leucos Rodrigues

Barbara Romika Rodrigues Marques

Thayana de Felo dos Reis

~~Montenegro~~

1/9
AR